

PARLAMENTO DOS JOVENS 2014/2015



Entrevista com a deputada Rita Rato, do PCP, que esteve presente no plenário de terça-feira, 5 de maio de 2015.

Págs. 3 e 4



CONFERÊNCIA DE IMPRENSA COM O PRESIDENTE DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA, ABEL BATISTA E O DEPUTADO PEDRO PIMPÃO

Pág. 5

O CÍRCULO DE LISBOA

Tudo a não perder neste jornal.

Pág. 7



DESENVOLVIMENTO DA EDIÇÃO DO ENSINO BÁSICO 2014/2015

Nesta edição, inscreveram-se no programa Parlamento dos Jovens 298 escolas, representando todos os distritos, as Regiões Autónomas e o círculo de fora da Europa.

Após a fase de debate nas escolas sobre o tema “Combate ao Insucesso Escolar” e de um processo eleitoral que mobilizou mais de 87 000 alunos, foram eleitos 1291 deputados às sessões distritais e regionais, que

decorreram entre 23 de Fevereiro e 16 de Março de 2015. Resultaram das sessões distritais e regionais a aprovação dos projetos de recomendação sobre o tema, a serem debatidos na Sessão Nacional, e a eleição de 63 escolas e 128 deputados jovens que passaram à fase nacional.



O ANIVERSÁRIO DOS 20 ANOS

PARLAMENTO DOS JOVENS

1995-2015



ENTREVISTA COM RITA RATO, DEPUTADA DO PCP



Na sua opinião quais são os fatores responsáveis pelo insucesso escolar?

“Eu acho que as medidas educativas de sucessivos governos, ora do PS ora deste governo, têm contribuído para o insucesso escolar mais do que para melhorar a qualidade pedagógica: aumentar o número de alunos por turma, criar mega agrupamentos; desvalorizar a avaliação contínua; isso em nada contribui para o sucesso escolar, pelo contrário, só torna mais difícil as condições de aprendizagem o que também representa uma visão deste governo face á Escola Pública e ao papel que tem no país, que é uma visão muito retrógrada, uma visão muito distante daquilo que era necessário. O que era preciso fazer é totalmente o contrário daquilo que este governo está a fazer, era diminuir o número de alunos por turma; era valorizar a avaliação contínua e os processos de avaliação que são desenvolvidos com as turmas, era valorizar a realização de trabalhos feito pelos alunos, valorizar as suas condições de participação na aula, valorizar a acuidade e a pontualidade e não apenas afunilar o exame nacional como se isso fosse o alfa e o ómega da avaliação da escola pública que não representa o trabalho que é desenvolvido durante o ano; que não tem em conta as condições económicas dos alunos e a muita ou pouca capacidade que têm ou não para pagar explicações para se prepararem para o exame e portanto o que nós entendemos é que relativamente à avaliação das aprendizagens é preciso fazer totalmente o contrário. Por exemplo, a pergunta que me foi feita sobre o programa de matemática que

deixa de conciliar todo o raciocínio lógico que é feito independentemente do resultado final do programa, valoriza o esforço que aquele aluno fez para construir um raciocínio lógico e isso é trabalhar apenas para a memorização e não para a consolidação das aprendizagens.”

Como é que a Escola Pública pode ser assegurada, como hoje a conhecemos, uma vez que diariamente assistimos a uma degradação dos serviços públicos, nomeadamente na área da educação?

“Desde logo é com outro governo e com outra política, depois é preciso ter recursos que valorizem a Escola Pública e para isso é preciso renegociar a dívida quer temos pois o que o governo gasta num ano em juros da dívida é mais do que gasta desde o pré-escolar até ao ensino superior, e isto também mostra as prioridades que este governo tem para o país, não é a Escola Pública; não é o ensino e o direito á educação mas sim pagar juros duma dívida que nunca acabará E isso é importante para, posteriormente, se poder reduzir o número de alunos por turma; para valorizar os projetos pedagógicos; para dar autonomia às escolas para definir e para concretizar os seus projetos pedagógicos; para permitir que o professor tenha condições na sala de aula para acompanhar e conhecer os seus alunos e as suas necessidades.”

O que acha da coadjuvância nas salas de aula em todas as disciplinas?

“A Lei de Bases do Sistema Educativo já prevê a coadjuvância no 2º ciclo e no 1º ciclo, em algumas áreas, e isso pode ser importante. Está previsto na Lei de Bases,

que é do final da década de 80, e que nenhum governo ainda concretizou, por isso, não é nada que nunca tenha sido inventado, está inventado e é numa lei de valor reforçado que é uma lei de bases, só que nunca foi concretizada porque nunca nenhum governo desde aí quis investir na educação a ponto de assegurar que a presença em salas de aula de dois professores é importante, por exemplo, a monodocência coadjuvada no 1º ciclo significaria que há um professor de turma e depois em vez de existirem umas A.E.C's com atividades fora do período letivo, o professor de Educação Física iria no período da aula, com o professor da turma, professor de Música ou de Ensino Artístico desenvolver essas áreas, isto está previsto e seria importante. Acho que é benéfico, e que só fica mal aos governos que não cumprem a Lei de Bases do Sistema Educativo e só se preocupam com os interesses económicos”

Como vê iniciativas como esta do “Parlamento dos Jovens”?

“O parlamento dos Jovens é uma iniciativa que permite aos estudantes que participam perceber melhor o funcionamento da própria democracia e da assembleia da república.

Para si quais são as principais causas do insucesso escolar?

“As causas são múltiplas desde logo questões do ambiente escolar e os meios que a mesma dispõe para combater o insucesso e há questões que vêm de casa, pois quando os alunos chegam à escola não vêm todos no mesmo patamar, há famílias que felizmente

podem proporcionar um conjunto de coisas aos seus educandos e outras famílias não podem, por isso a Escola Pública tem que conseguir responder a todos os alunos, independentemente das condições familiares, mas aqueles que estão num patamar mais alto também precisam de ser estimulados, portanto, os principais objetivos são desde logo a escola ter um número de professores e de técnicos suficientes e para responder a essas necessidades.”

Quais são as propostas que podem sair hoje daqui do Parlamento dos Jovens?

“Há várias propostas em várias dimensões, a gratuidade dos manuais escolares é uma delas. Ontem todos os Projetos de Recomendação distritais presentes na Comissão que presidi continham a redução de alunos por turma. É verdade que não resolveria tudo mas resolveria parte.”

Achou difícil responder às perguntas dos nossos deputados jovens?

“Não. Difícil é estar na escola com fome e não ter dinheiro para os materiais escolares e querer estudar no ensino superior e também não ter dinheiro para tal. ”

Vitor H F Macias 5/5/2015



JORGE SERAFIM NO
PROGRAMA CULTURAL DO
PARLAMENTO DOS JOVENS

No programa cultural deste ano, no Parlamento dos Jovens, os deputados tiveram o privilégio de assistir a um “show” de um bem humorado e inspirado “contador de histórias” como o próprio se denomina.

Jorge Serafim usou talvez uma técnica de Gil vicente “Ridendo Castigat Mores” (a rir se corrigem os costumes) pois foi através da comédia que passou várias mensagens à sua audiência, nomeadamente o facto de os jovens estarem a tornar-se demasiado “virtuais” dado o avanço e a forma de usar as novas tecnologias de comunicação que nos estão a levar para outro “Mundo”, talvez não o ideal.



CONFERÊNCIA DE IMPRENSA

COM O PRESIDENTE DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA, ABEL BATISTA E O DEPUTADO PEDRO PIMPÃO

Foi este o “momento alto” para os jovens jornalistas presentes.

A conferência de imprensa foi presidida pelo presidente da Comissão de Educação, Ciência e Cultura Abel Batista e teve a presença do deputado Pedro Pimpão. Foram abordados um grande leque de temas, desde o tema em discussão este ano no programa Parlamento dos Jovens a temas sociais como a adopção por casais gays.

Esta Conferência de Imprensa seguiu-se à Sessão Plenária da manhã do dia 5 de Maio.

Teve uma duração de cerca de 1:20h, e decorreu na Sala de Conferências no espaço dos Passos Perdidos.



Vitor H F Macias
5/5/2015



OS DEPUTADOS DO CÍRCULO ELEITORAL DE LISBOA



O Círculo Eleitoral de Lisboa foi composto por deputados jovens oriundos das seguintes escolas: Escola Básica D. Carlos I (Rita Marques e Catarina Almeida), Escola Secundária do Cadaval (Cristiano Santos- porta voz- e Beatriz Marques), Escola Secundária de S. João da Talha (João Crisóstomo e Rafael Simões) e, finalmente, Colégio Pedro Arrupe (João Sousa e Catarina Miranda).

No decorrer dos trabalhos parlamentares, ao longo dos dois dias da Sessão Nacional, este grupo de deputados jovens mostrou sempre uma grande cumplicidade e espírito cooperativo, com grande capacidade de diálogo com os deputados de outros círculos eleitorais, procurando sempre defender as melhores medidas no “Combate ao Insucesso Escolar”.

Os deputados jovens do Círculo de Lisboa revelaram uma atitude sempre muito assertiva e de grande empenho nos trabalhos, através da sua constante participação nos debates e votações, quer no dia 4 de maio, nas reuniões em especialidade, quer no dia seguinte, durante o plenário e debate final, não desvalorizando o trabalho e a prestação de outros grupos de deputados/círculos que também se destacaram pela positiva.

PROJETO DE RECOMENDAÇÃO À ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA.

Dos 21 projectos de recomendação aprovados nas sessões regionais/distritais (contendo um total de 77 medidas), foram aprovadas, no primeiro dia de trabalhos, nas reuniões das 4 Comissões, um total de 19 medidas, que passaram para debate e aprovação final na Sessão Plenária do dia 5 de maio. Após o debate no plenário e fase de votações, foram finalmente aprovadas 10 medidas, que integram o Projeto de Recomendação Final, da Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens 2015, que será agora entregue à Assembleia da República, aos diversos grupos parlamentares e ao governo. Estão de parabéns todos os intervenientes nesta importante iniciativa de participação e intervenção cívica dos jovens, que é o Parlamento dos Jovens, e que este ano comemorou o seu 20º aniversário.



SESSÃO NACIONAL
4 e 5 de maio de 2015

Combate ao insucesso escolar

Recomendação à Assembleia da República

Aprovada na Sessão Plenária de 5 de maio de 2015

Os deputados à Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens/Básico recomendam à Assembleia da República a adoção das seguintes medidas:

1. Criação de outros modos de incentivar os alunos, como por exemplo, a criação de um quadro de mérito para os alunos que demonstram melhorias nos seus resultados escolares. Sabendo que esta medida já é aplicada em várias escolas, defende-se a sua generalização e realça-se também que não tem nenhuns custos monetários.
2. Incentivo de atividades culturais, como o teatro, a dança, a música e o desporto, visando o desenvolvimento cognitivo, cultural e a autodisciplina.
3. Redução do número máximo de alunos por turma para 20. Todas as escolas deveriam ser dotadas de psicólogo(s) e outros técnicos para fazerem o acompanhamento vocacional e o apoio dos alunos, assim como trazer bons exemplos de alunos do secundário/universidade à escola, que facilitem a escolha futura dos alunos.
4. Melhorar a aprendizagem diminuindo o número de alunos por turma, criando um horário mais flexível e possibilitando a criação de um horário de estudo.
5. Os programas escolares das diferentes disciplinas deverão ser menos extensos para um melhor aproveitamento dos alunos. Alguns conteúdos deveriam ser dados mais cedo e outros mais tarde, dependendo do seu grau de dificuldade, para uma melhor aprendizagem dos alunos.
6. Redução dos currículos das disciplinas e atribuição de uma componente muito mais prática, incluindo o empreendedorismo, estabelecendo, para isso, parcerias com empresas.
7. Promoção de um ambiente saudável e sem stresse de modo a motivar os alunos e incitar ao estudo, com redução da carga horária para o máximo de 60 minutos, ajustando os horários.

SESSÃO NACIONAL
4 e 5 de maio de 2015

Combate ao insucesso escolar

8. Implementação, no início do 3.º ciclo, de duas vias distintas: ensino vocacional (sem a necessidade de os alunos possuírem os "requisitos mínimos") e ensino regular.
9. A coadjuvância tem sido uma experiência positiva. Neste sentido, propõe-se alargar esta metodologia a vários anos letivos em turmas com pior aproveitamento escolar.
10. Implementação e generalização de um programa que consiste na criação de um Gabinete de Apoio ao Aluno e ao encarregado de educação assessorado por professores, diretores de turma, serviços de psicologia e orientação e alunos tutores, onde, em primeiro lugar, se estabelece com cada aluno um plano de objetivos/metapas que este tem de cumprir, tal como existe nas grandes empresas. Este gabinete também poderia dotar os encarregados de educação de materiais necessários para auxiliar o seu educando no seu percurso escolar através de palestras/sessões. Consequentemente, será dado apoio a todas as disciplinas, tendo em conta as diferentes dificuldades de cada aluno.

Os Membros da Mesa

Presidente, Pedro Dinis

Pedro Dinis

Vice-Presidente, Francisco Pereira

Francisco Pereira

Secretário da Mesa, Mariana Salazar

Mariana Salazar

Secretário da Mesa, Beatriz Moreira

Beatriz Moreira

Digitalização do Projeto de Recomendação Final disponibilizado, pelos responsáveis do programa Parlamento dos Jovens, aos deputados, jornalistas e professores presentes.